

# GUIÃO DA EXPOSIÇÃO DE ORIGINAIS DE ILUSTRAÇÃO (OFICINA)

---

TERESA LIMA

## Se os bichos se vestissem como gente

Luísa Ducla Soares, il. Teresa Lima – 1.ª ed., Porto:

Livraria Civilização Editora, 2003

*Se os bichos se vestissem como gente  
Seriam mais vaidosos que os humanos?*

- Se a centopeia andasse calçada, quantos pares de sapatos precisava de comprar?  
Descobre o par de cada sapato. (Repara que podem ser de tamanhos diferentes, pois visualmente esta diferença torna a imagem mais dinâmica e ritmada.)
- «Se a girafa usasse cachecol, enrolava a passadeira do corredor à volta do pescoço?»  
Consegues identificar os diferentes padrões da passadeira?  
Não achas que por serem variados a ilustração fica mais interessante e menos monótona do que se tivesse uma passadeira toda igual?
- «A rã ia ao baile de minissaia ou de fato de homem-rã?»  
Achas que a rã experimentou os dois?  
Tenta descobrir na centopeia uns sapatos iguais aos da rã.

Esta imagem dá-nos a sensação de profundidade, quer pelo uso da perspectiva quer pelas sombras.

- «O leão, como rei dos animais, apresentava-se de coroa e de manto?» Achas que o leão tem um ar majestoso? Porquê? O manto, que ocupa grande parte da composição, tem vários tons de vermelho. Esse é também um factor criador de ritmo pois faz o nosso olhar assear pela imagem, conferindo-lhe mais dinamismo.
- Identifica as técnicas que a ilustradora usou nestes trabalhos. Quando se usa mais de uma técnica, dizemos que se trata de uma técnica mista. Achas que foi o caso? Repara que, para unificar padrões e texturas diferentes, a ilustradora por vezes prolongou o padrão da colagem, pintando-o de forma idêntica, e outras vezes utilizou tinta por cima da colagem.

## As andanças do Senhor Fortes

*António Mota, il. Teresa Lima – 1.ª ed.,*

*Vila Nova de Gaia: Gailivro, 2004*

Ilustração 1 (Sr. Fortes com a mala aberta)

«O Sr. Fortes era um homem forte...»

«Dentro da mala, o Sr. Fortes trazia chávénas, pratos, canecas, copos, cinzeiros, bonecos de barro... muitas coisas finas, delicadas.»

- Como é que achas que a ilustradora tentou passar a ideia de que o Sr. Fortes vendia coisas finas e delicadas?
- E qual foi a solução para mostrar que o Sr. Fortes vivia numa cidade com muito movimento e poluição?
- Esta imagem não se limita a ilustrar uma parte concreta do texto, mas um conjunto de situações que o escritor descreve em zonas separadas e também transmitir toda a vivência emotiva do Sr. Fortes. Daí a composição ter um carácter mais abstracto – tudo parece flutuar no ar.

Ilustração 2 (Sr. Fortes a sair pela porta amarela)

Mais uma vez se repete o que foi dito no parágrafo anterior.

«O Sr. Fortes vivia numa cidade grande e poluída, no Bairro das Latas Amarelas». Um dia resolveu deixar a cidade e tenta melhor sorte noutra terra – uma aldeia.

– O que simbolizam todas aquelas casas por detrás da porta amarela?

– E o que será aquele amontoado de casas na faixa verde, sob a porta amarela?

Usando técnicas diferentes, que destacam (por ex. a porta amarela) ou pelo contrário nivelam com o fundo, a ilustradora tentou mostrar os distintos locais por onde andou e para onde vai (aldeia no lado direito) o Sr. Fortes.

– Achas que o Sr. Fortes irá naquela camioneta azul a caminho da aldeia?

Ilustração 3 (ovelhas) e Ilustração 4 (cabra Ricardina a dançar)

– De que é feita a nuvem? Achas isso possível na realidade? O espaço da realidade e o da representação são distintos. Neste último é permitida muito mais liberdade e os limites são os que a nossa imaginação ditar.

– Consegues identificar elementos comuns à ilustração 3 e 4?

Os pequenos detalhes do canto superior direito da ilustração 3 permitem identificar personagens e a quem pertence aquele rebanho de ovelhas. Não precisamos de representar «tudo» para saber que «tudo» está lá.

Tal como na ilustração da rã de *Se os Bichos Se Vestissem como Gente*, o espaço da ilustração 4 tem profundidade. A perspectiva é dada pelas duas linhas oblíquas do chão que convergem no ponto donde sobe a linha vertical que separa as paredes. As sombras acentuam esta ideia de espaço tridimensional.

## António e o Príncipezinho

*José Jorge Letria, Teresa Lima – Porto:  
Âmbar, 2004*

O texto trata duma biografia de Saint-Exupéry que, depois do avião onde seguia se ter despenhado no mar, encontra o Príncipezinho, personagem por si criada num dos seus livros, que o leva a visitar as pessoas e os locais que mais o marcaram em vida.

Ilustração 1 – avião e montanhas

Ilustração 2 – avião/envelope

Ilustração 3 – Príncipezinho

Ilustração 4 – piloto (Saint-Exupéry) pensativo

- O tom que domina na maioria das ilustrações e o azul. Pelo resumo da história e pelos elementos que figuram em algumas imagens é capaz de identificar o meio em que se desenrola história? Identifica esses elementos.
- Os espaços representados serão reais ou imaginados?
- Metamorfose é a transformação de algo noutra coisa distinta. É capaz de identificar metamorfoses nas ilustrações 2 e 3?

Nenhuma dessas transformações está descrita no texto. Mais uma vez é a imaginação da ilustradora, a partir do texto escrito, que a leva a criar estas situações que de certa forma complementam o texto, acrescentando-lhe novas leituras.